

FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO-MG
CURSO GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MYCHELLE FERREIRA SANTOS

BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA SAÚDE DA
MULHER E DA CRIANÇA

João Pinheiro-MG

2018

MYCHELLE FERREIRA SANTOS

**BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA SÚDE DA
MULHER E DA CRIANÇA**

Artigo científico apresentado à FCJP- Faculdade
cidade de João Pinheiro, como requisito para
obtenção de nota para o curso de enfermagem

Prof^ª Dra. Maria Célia da Silva Gonçalves

Prof^ª Orientadora: Dra. Maria Celia da Silva
Gonçalves

João Pinheiro-MG

2018

MYCHELLE FERREIRA SANTOS

**BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA SÚDE DA
MULHER E DA CRIANÇA: uma breve revisão de literatura**

Artigo científico apresentado à FCJP- Faculdade
cidade de João Pinheiro, como requisito para
obtenção de nota para o curso de enfermagem

Profª Dra. Maria Célia da Silva Gonçalves

Profª Orientadora: Dra. Maria Célia da Silva
Gonçalves

Aprovado em: _____ de _____ de 2018

BANCA EXAMINADORA:

Prof : Esp Graciele Gomes da Silva Vieira

Prof: Esp Rogeria Alves Rosa

Prof: MS Giselda Shirley da silva

Dedico esse trabalho de conclusão de curso a minha mãe que sempre me apoiou e incentivou nos momentos mais difíceis, e me incentivou bastante no decorrer do curso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus.

Aos meus pais, Lilian Ferreira do Nascimento, Manoel Pereira do Nascimento e minha Avó Maria das Graças Ferreira de Souza, pessoas maravilhosas que me fez ser uma pessoa humilde, que me fazem feliz a todo tempo me fazendo uma pessoa completa.

Agradeço a minha filha Nicolly Aparecida Ferreira Timóteo, que no decorrer desse curso me deu forças para seguir em frente, e que em breve virá Heloisa presente de final de curso.

Agradeço a meu esposo, Benilson Timoteo de Oliveira, que foi de suma importância, no decorrer desses anos.

Agradeço Daiane Amaral Crisóstomo, por te me aconselhado, uma boa enfermeira, professora e mãe.

Agradeço a minha Prof. Dra. Maria Célia da Silva Gonçalves por ter me ter concedido a honra de me orientar, e que me deu auxílio no decorrer desse trabalho.

BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA: uma breve revisão de literatura

Mychelle Ferreira Santos*

Maria Celia da Silva Gonçalves**

RESUMO: Esse trabalho tem por objetivo investigar os benefícios da amamentação através de informações passadas para as mães, pois a melhor maneira de nutrir o corpo do bebê amamentando. Justifica-se que dentro da enfermagem nos últimos anos que o tema sobre a amamentação tem sido relevante pelo fato de quebrar vários tabus, e mostrar os benefícios, as coisas boas que isso traz para as mães e bebês. A escolha desse tema tem objetivo evidenciar a grande importância da amamentação para ambas as partes. Esta pesquisa pretende responder ao segundo questionamento: Qual o papel do enfermeiro no esclarecimento da importância da amamentação? O que leva as mães a fazerem o desmame precoce? Quais são os benefícios da amamentação para a criança? Quais as implicações que o aleitamento materno traz para a mulher? Quais os fatores de riscos para a criança não amamentada antes dos seis meses de idade? Essa pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, com obras dos autores do Ministério da Saúde (2009), Toma e Rea (2008) e artigos da base Sciello utilizando-se dos descritores: Benefícios amamentação. Aleitamento Materno. Por fim esta pesquisa, nos mostrou os benefícios que o leite materno traz para mãe e a criança, a prática da amamentação, sua dificuldade ressalta que o leite é rico em nutrientes, que oferece proteção à criança, livrando de doenças respiratórias, aumenta a imunidade, reduz riscos de diarreias, e até mesmo obesidade, portanto a importância do trabalho do enfermeiro de promover educação no que tange à amamentação.

Palavras chaves: Benefícios amamentação. Aleitamento Materno.

ABSTRACT: This study aims to investigate the benefits of breastfeeding through information passed to mothers, as the best way to nourish the baby's body by breastfeeding. It is justified that within nursing in recent years the topic of breastfeeding has been relevant because it breaks several

* Graduada em Enfermagem pela Faculdade Cidade de João Pinheiro Minas Gerais. E-mail: mychelle._15@hotmail.com

** Estágio pós-doutoral na UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DEL SANNIO-Department of Law, Economics, Management and Quantitative Methods-DEMM. Head of Studies Center Kinetès (Benevento- Itália) Pós-doutorado em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Pós-doutoranda em História pela Universidade de Évora em Portugal. Possui doutorado em Sociologia pela Universidade de Brasília (2010), mestrado em História pela Universidade de Brasília (2003), especialização em História pela Universidade Federal de Minas -UFMG (1998). Graduação em Geografia (2012) pela Faculdade Cidade de João Pinheiro (FCJP) Complementação em Supervisão Escolar(1993) pelas Faculdades Integradas de São Gonçalo, graduação em em História (1991) e em Estudos Sociais (1989) pela Faculdade do Noroeste de Minas. Atua como professora de História do Direito, Sociologia e Metodologia Científica Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM). Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica e Professora de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos de Pedagogia, Administração da Faculdade Cidade de João Pinheiro (FCJP). E-mail: mceliasg@yahoo.com.br

taboos, and shows the benefits, the good things it brings to mothers and babies. The purpose of this topic is to highlight the importance of breastfeeding for both parties. This research intends to answer the second question: What is the role of the nurse in clarifying the importance of breastfeeding? What causes mothers to take early weaning? What are the benefits of breastfeeding for the child? What are the implications of breastfeeding for the woman? What are the risk factors for the unborn child before six months of age? This research was carried out through a bibliographic review, with works by the authors of the Ministry of Health (2009), Toma e Rea (2008) and articles of the Scielo database using the descriptors: Breastfeeding benefits. Breastfeeding. Finally, this research showed us the benefits that breast milk brings to the mother and the child, the practice of breastfeeding, its difficulty emphasizes that milk is rich in nutrients, it offers protection to the child, ridding of respiratory diseases, increases immunity, reduces risks of diarrhea, and even obesity, so the importance of the nurse's job of promoting education regarding breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding benefits. Breastfeeding.

1. INTRODUÇÃO

Amamentar constitui não só valor nutritivo, mas afeto entre mãe e filho, não há dúvidas quanto a isso. Laços afetivos, que são levados para sempre, uma forma positiva de apresentar uma vida saudável para os dois, e apresentar menos riscos, evitar várias doenças.

Doenças que são bastante graves, citando uma o câncer de mama, para a mãe e doenças respiratórias para o filho, sendo que, poderão ser evitados através da amamentação exclusiva até seus seis meses de vida, podendo estender-se até os dois anos de idade.

O ministério da saúde recomenda o aleitamento materno até os dois anos de idade sendo que os seis meses será exclusivo, pois protege de doenças respiratórias, diarreias, alergias, colesterol alto e também diabetes, a estudo que comprovam que reduz a obesidade, o uso de mamadeiras e chupetas devem ser evitadas, pois atrapalha na dentição da criança, e faz também com que lague o leite materno.

O ato de amamentar é mais que nutrir a criança, trata-se de uma interação mãe e filho, um vínculo afetivo que também possui benefícios importantes como, por exemplo, defender a criança de infecções e atuar no sistema emocional materno, evitando ainda complicações na saúde psíquica e física da mulher (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

Para a mãe, o aleitamento do bebê contribui para a perda de peso ganho durante a gestação, retornando sua forma física pré-gestacional, reduzindo sangramentos, involução uterina, câncer de mama, retorno do útero para seu tamanho normal e até mesmo anemia desenvolvidas devido sangramentos que possivelmente venham a ocorrer (OLIVEIRA, 2011).

Os objetivos desse estudo foram investigar os benefícios da amamentação através de informações passadas para as mães, pois a melhor maneira de nutrir o corpo do bebê amamentando.

O papel do enfermeiro na amamentação iniciasse desse o planejamento familiar até o a puericultura que é a analisar o desenvolvimento da criança, através de sua orientação mostrando a existências de momentos entre mãe e filho, repassar conhecimentos científicos.

Segundo Muniz (2010), a OMS recomenda a amamentação exclusiva por quatro seis meses de vidas, podendo ser completada ate os dois anos, seguindo assim mãe e filho estarão protegidos de varias doenças.

Justifica se que dentro da enfermagem nos últimos anos que o tema sobre a amamentação tem sido relevante pelo fato de quebrar vários tabus, e mostrar os benefícios, as coisas boas que isso traz para as mães e bebês. A escolha desse tema tem objetivo evidenciar a grande importância da amamentação para ambas às partes.

A análise amamentação e seus benefícios serão de suma importância na unidade básica de saúde na cidade de João Pinheiro, pois vai ser bom para aquela realidade demonstrando, grandes benefícios que a mãe ganha que e tão pouco discutido, promover um resgate da amamentação para as mães.

O leite materno é o melhor alimento a ser oferecido para seu bebê, não há duvidas, mas existem alguns detalhes para que ocorra com sucesso, uma boa higienização, a pega correta, quando a pega não e correta à mãe tem risco de ter rachaduras, fissuras ate sangramento, conforto para o bebê, disposição de tempo, a escolha de um local tranquilo, a preparação vem desde o inicio do pré-natal da mãe, então deve ser bem orientada quanto a isso.

Esta pesquisa pretender responder ao segundo questionamento: O que leva as mães a fazerem o desmame precoce? Quais são os benefícios da amamentação para a criança? Quais as implicações que o aleitamento materno traz para a mulher? Quais os fatores de riscos para a criança não amamentada antes dos seis meses de idade?

Os objetivos desse trabalho foram analisar a grande importância do aleitamento materno e seus benefícios para a criança e para mãe, descrever as dificuldades que a maioria tem de inicio e a prática da saúde.

A temática aborda uma boa reflexão sobre os benefícios da amamentação e no incentivo do aleitamento materno através das redes do ministério da saúde, e um breve alerta da mãe que não amamentam.

Esta revisão bibliográfica apresenta diversos trabalhos estudados recentemente que eliminaram no SCIELO a controvérsia sobre a redução do câncer de mama, a amamentação reduz amenorreia pós-parto, e ao espaçamento Inter gestacional, retorno do peso, menor sangramento uterino pós-parto.

Crianças não amamentada até seus seis meses de idade, corre o sério risco de diabetes melito tipo 2, hipertensão arterial, doenças alérgicas, e os desvio nutricionais, e até mesmo a obesidade.

Esses fatores citados ocorrem, na maioria das vezes, com uma experiência anterior de aleitamento sem sucesso, falta de incentivo a puérpera, a falta de conhecimento sobre os benefícios, serviço fora de casa, nível sócios econômicos.

Assim descreve o ministério da saúde sobre o encorajamento para a mãe e incentivo, manter as práticas saudáveis, uma boa pega, posição correta, disposição da mãe e empenho para um aleitamento com sucesso.

2. METODOLOGIA

Essa pesquisa será realizada por meio de revisão bibliográfica qualitativa. Segundo Malhotra *et al* (2005) o objetivo da pesquisa qualitativa é a obtenção da compreensão qualitativa do problema. A mostra é tomada por um número pequeno de casos. A coleta dos dados não é estruturada e sua análise não é estatística.

A pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de uma análise de referências teóricas já analisadas e publicadas sejam por livros ou endereços eletrônicos, trabalhos científicos possibilitando o alcance dos objetivos.

Para Gil (2007, p. 44), os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema.

A presente pesquisa foi bibliográfica realizada a partir de revisão bibliográfica já analisada e publicada por meios de livros, artigos científicos e revistas impressos quanto digitais no período de 2004 a 2018.

Foram utilizados os seguintes descritores para auxiliar na pesquisa, benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança, benefício da amamentação para a mulher o desmame precoce e fissura mamaria autores do ministério da saúde, Toma e Rea (2008). As obras desses autores estão relacionadas diretamente com a pesquisa sobre os benefícios da amamentação para a mãe e a criança. São conteúdos que referenciarão no decorrer desse trabalho que traz em um ótimo conteúdo e muito aprendido.

3 BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA A CRIANÇA

Cordeiro, A. et al (2011) afirma que a OMS (Organização mundial de saúde), recomenda que a amamentação seja exclusiva de seis meses até os dois anos de idade do bebê, sendo que após os seis meses deverão ser iniciados uma nova alimentação a criança, introdução de novos alimentos requer um cuidado específico, devido ao risco da criança engasgar com alimentos rígidos, devido a esses riscos propõem uma boa orientação quanto à alimentação de novos alimentos.

Segundo Toma e Rea (2008) a mortalidade infantil previne se devido à amamentação, quanto mais precoce melhor para a criança, o bebê amamentado apresenta menos riscos de morbidade por diarreia, pois o leite é rico em nutrientes, e auxilia no seu metabolismo.

Segundo a OMS o leite materno é suficiente para suprir as necessidades da criança até seus seis meses e traz vários benefícios, essenciais para essa fase inicial por ser o leite materno um alimento completo que possui uma alta demanda de nutrientes, ou seja, só ele basta para nutrir com saúde a criança nos primeiros meses de vida. TADDEI et al, (2011).

Toma e Rea (2008), afirma em que muitos hospitais têm uma preocupação muito grande com a hipoglicemia, que acaba interrompendo o aleitamento exclusivo; recomendasse só em recém-nascidos com riscos de terem uma hipoglicemia, a amamentação precoce e exclusiva, que é o momento em que logo ao nascer é ofertado o leite materno, pois atende às necessidades dos recém-nascidos a termo, por isto desaconselha-se o uso de soro glicosado, água ou fórmula infantil que podem interferir no estabelecimento da amamentação e nos mecanismos metabólicos compensatórios do bebê.

Muniz (2010) afirma sobre a importância da amamentação para a criança, pois quando bem alimentada é bem nutrida, trazendo menos riscos de ter complicações, adoece pouco, e isso se resume em conforto para seus pais e reduz riscos de internações. Danos à saúde que podem ser evitados, como o resultado da amamentação que pode beneficiar não somente as crianças e suas famílias como também a sociedade.

Ainda sobre o mesmo autor Muniz, (2010) a amamentação contribui diariamente para a saúde de uma criança que amamenta somente o leite materno, pois assim, ela vai estar bem hidratada, e nutrida evitando o risco de infecções, sem contar com o vínculo com sua mãe, que faz bem para o seu desenvolvimento psicossocial.

Segundo a UNICEF (2007) as crianças que recebem o aleitamento materno exclusivo, possuem um bom desenvolvimento cognitivo, além do vínculo mãe e filho.

3.1 Suporte Nutricional para o lactente

Toma e Rea (2008) afirma que o colostro é a primeira vacina do bebê, ele desce a partir da 20ª semana de gestação, e alimenta bem a criança, o colostro é indispensável para a maturação do intestino e também apresenta proteção contra agentes patogênicos, a amamentação precoce pode levar a uma considerável redução na mortalidade neonatal.

A mãe que amamenta logo após o nascimento do bebê, aumenta o vínculo de mãe e filho tem a maior chance de ter uma boa prática na amamentação. Toma e Rea (2008).

Marques et al, (2004) descrevem que uma boa alimentação protege a criança contra uma série de doenças. Ao nascer, o leite materno oferece nutrientes ideais para dar o suporte para a criança, nutrientes que tem várias vantagens, além de ser um ato de amor entre mãe e filho, uma boa nutrição, hidratação, e redução da morbimortalidade infantil, A amamentação é, então, importante para a criança, para a mãe, para a família e para a sociedade em geral.

3.2 Benefícios da amamentação para saúde materna

Segundo Antunes et al, (2008), no início do pré-natal todas as informações sobre a amamentação é voltadas para o bebê, apesar de que os profissionais sabem o quanto é importante o aleitamento e é benéfico para a mãe. A amamentação produz ganhos importantes, como o favorecimento do vínculo afetivo, satisfazendo e suprimindo a separação abrupta ocorrida no momento do parto.

Antunes et al, (2006) ainda afirmam que no momento do parto, a liberação do hormônio chamado ocitocina, o responsável pelas as contrações uterinas, age também no momento da amamentação. A liberação desse hormônio reduz o tamanho do útero, que libera a placenta e com isso diminuindo o sangramento pós-parto.

Rea (2004) afirma que a mulher quando engravida acumula 100 a 150 calorias diárias, ao terminar a gestação pode chegar ao sobre peso, podendo assim demorar mais tempo para voltar ao seu corpo normal. A mulher quando amamenta tem a tendência de perder calorias e a, emagrecer, quando a amamentação é exclusiva todas as calorias consumidas pelo bebê ao amamentar são de origem materna, assim a quantidade retirada da mãe será maior.

Com a interrupção da amamentação a mulher vai ganhar peso, pois vai acumular as calorias que seriam gastas no período da amamentação, essas calorias são aquelas que foram

adquiridas durante a gestação. Conseqüentemente demorando se mais para voltar ao peso pré-gestacional REA, (2006).

Gallo et al, (2008) afirma que a prática da amamentação, ou seja. Uma boa amamentação duradoura pode contribuir para proteger a puérpera de neoplasias mamarias, e de ovários, preserva a saúde materna e reprodutiva. Ocorre também a involução uterina mais rápida quando se amamenta, diminui os sangramentos pós-parto e favorece o retorno do peso pré-gestacional mais precocemente.

Caminha, et al, (2010), afirma que o efeito protetor da amamentação é reduzir riscos de câncer de mama, de ovário, retorno do peso pré gestacional, artrite reumatoide, osteoporose, quando a amamentação é exclusiva reduz ate o risco da puérpera ter diabetes tipo

Segundo Caminha, et al (2010) estudos epidemiológicos comprovaram que o aleitamento materno exclusivo, de quanto mais tempo de duração tiver, menos risco de a puérpera tem de ter o câncer de mama, devido ao hormônio que e liberado quando se amamenta, não importando as condições se desenvolvidos ou subdesenvolvidos.

No ato de amamentar a mãe tem que ter disposição e tempo para esse momento tão único, além de favorecer um vínculo afetivo com seu bebê, ela reduz o risco de ter doenças e seu corpo volta mais rápido, reduz sangramento pós-parto, recuperação física, ou seja, são muitos benefícios que a mãe às vezes passa por despercebido, não havendo necessidade de gastos com utensílios para alimentar o bebê, e com consultas médicas, remédios, exames laboratoriais e hospitalizações, que são reduzidas tendo as mães e seus bebês mais saudáveis ZERGER E GRAZZIOTIN; (2008).

3.3 Dificuldades da amamentação

Para Chaves, et al, (2007) muitas pesquisas falam do apoio da família principalmente do marido. Amamentar não é uma tarefa fácil, o apoio e o incentivo do pai são essenciais para que a mãe se reestruture, se organize e se sinta capaz de amamentar. A aprovação e as atitudes do esposo em relação ao aleitamento materno são consideradas pelas mulheres na decisão de amamentar ou não.

Pereira et al, (2013) afirma que os níveis de aleitamento materno no Brasil estão muito baixo de acordo com a organização mundial de saúde, devido á falta de incentivo, a amamentação é conhecida devido os seus benefícios.

Para Galvão (2011) a amamentação é uma garantia que a mãe tem para ela e seu bebê de terem saúde, e afirma que o único empecilho na dificuldade de amamentar é o fator de não colocar o bebê na posição adequada para a amamentação.

Para Silva et al (2012) muitas mulheres têm dificuldades em amamentar, pois apresentam difícil desempenho com a prática, as vezes por ansiedade acaba atrapalhando, precisando assim da ajuda da família e principalmente do pai.

3.4 Desmame precoce

Prado et al, (2012) avalia que as dificuldades de amamentar trazem o desmame precoce, devido a falta de compreensão dos profissionais, por falta de preparo, habilidades e manejos e em realizar um bom pré-natal, o enfermeiro deve ter uma boa escuta, promover e apoiar o aleitamento materno.

Segundo Sampaio, et al, (2008) existe uma grande preocupação em relação ao desmame precoce, pois deve ser ensinada desde o início para que seja com sucesso o tempo necessário, e vai da força de vontade da mãe e apoio da família. Nesse sentido, as mulheres, ao se depararem pela primeira vez com o aleitamento, requerem que sejam apresentados modelos ou guias práticos de como deve ser conduzir nesse processo.

Sampaio, et al, (2008) afirma que a idade tem muito a ver com o desmame precoce, devido a falta de preparação e o apoio necessário do início de pré-natal com a gestante, isso também conta, a motivação que não teve, as dificuldades que a gestante passou ou está passando e deixando a desejar o aleitamento, o solteirismo e a adolescência. Falta de apoio das próprias mães ou familiares mais próximos, ao egocentrismo próprio dessa idade.

Segundo Sampaio et al, (2008) fala também que o apoio da mãe é extremamente necessário, é uma base que a nutriz tem, e na falta disso faz com que a amamentação seja prejudicada, são fatores psicológicos que afeta a mãe, desmotivando a. Nesse sentido, o desmame é definido como a introdução de qualquer tipo de alimento na dieta de uma criança que, até então se encontrava em regime de aleitamento materno exclusivo.

3.5 Conhecimentos e desvantagens para a mãe e o bebê sobre a chupeta e suas praticas

Segundo Toma e Rea, (2008) destacam, a importância o aleitamento exclusivo sem adicionais que possam levar a criança a rejeitar o seio materno, devido a isso a mãe não deve dar a criança chás, sucos que possam interromper seu alimento, que tem mais nutrientes que é

o leite materno, evitando assim a criança terá menos riscos de adoecer ou até mesmo a morrer devido a essa alimentação precoce, alimentar exclusivamente o leite materno.

Vargas e Maria (2017) revelam que foi investigado que os recém-nascidos pré-termo devido ao uso de sonda monogástrica eles não tem contato diretamente com o seio materno, até então quando é recebido a alta, os médicos aconselham a técnica de sucção que serve para ensinar o bebê a puxar o seio materno, feita com o dedo e com luvas de procedimentos. Recomenda-se o estímulo da SNN com o dedo enluvado, evitando bicos artificiais, com o intuito de não interferir no aleitamento materno (AM).

Há controvérsias que o uso de chupetas não é aconselhável por alguns médicos e demais profissionais de saúde, uns aconselha o seu uso e outros não, pelo o fato de atrapalhar o desenvolvimento no aleitamento materno, pois causaria o desmame precoce. Existe divergência entre profissionais e entre pesquisadores. (DADALTO; ROSA, 2017, p.400)

Dadalto e Rosa (2017) afirmam que antes do nascimento do bebê, as mães já compram a chupeta; e, na maioria das vezes, elas compram a chupeta para acalmar o bebê. A principal vantagem da chupeta, na visão das mães, é acalantar o filho.

3.6 Benefícios do leite materno

Para Silva, et al, (2014), o aleitamento materno é um alimento completo e suficiente para suprir o bebê até seus seis meses de idade, podendo assim enriquecer com sua fonte de energia e nutrientes. Desse modo, não existe técnica capaz de reproduzir artificialmente os efeitos completos e dinâmicos das substâncias bioativas presentes no leite humano.

Sassa, et al, (2014) afirma que o leite humano ele é bem mais ágil ainda em bebês pré termo, aqueles que necessitam de mais nutrição e imunidade, que nasceram antes de seu tempo, que precisam de mais atenção. O fortalecimento do vínculo mãe-filho, o aumento no desempenho neuropsicomotor, proteção antioxidante.

De acordo com Krausse (2005), O RN necessita de mais nutrientes para seu fortalecimento, e precisa de energia, a imunidade de um pré-termo é baixo devido ao seu nascimento antes do tempo, então seu sistema imunológico é caracterizado baixo, devido a alta incidência de infecções. O lactente prematuro começa a vida em um estado nutricional comprometido.

Segundo Damasceno, et al, (2014), uma implementação de alimentação parenteral aos RNs pre termos nas primeiras 24 horas pelo simples fato para evitar o risco de perderem peso,

podendo assim evitar que fique mais tempo internado. O fato de a criança nascer prematuramente já a coloca numa condição de grande risco nutricional, pois o trato gastrintestinal ainda é imaturo, o que implica em nutrição parenteral.

De acordo com Siebel, et al; (2014), o leite materno continua a ser o mais indicado em RNs pré termos, devido sua grande variedade de proteínas e gorduras para dar energia suficiente para ele e para a adaptação à vida extrauterina e vários outros componentes e propriedades imunológicas e nutritivas.

3.7 Benefícios do leite materno em RN pré-termo

Segundo o Ministério da Saúde (2011 p.82), é preciso estimular as mães desde o nascimento de seus bebês pré-termos, a fazer a ordenha para já oferecer seu leite ao bebê, pois perde peso rapidamente, as vantagens de seu leite materno são essenciais nessa etapa da vida do bebê. Durante a internação é orientado para a mãe a oferecer o leite materno ao RN, de 3 em 3 horas até ele aprender a sugar, deglutir, e respirar sozinho, isso ocorre em pré termos de 34 semanas de idade pós- concepcional.

Ainda sobre o mesmo autor é recomendável que a mãe continue a oferecer o leite materno, até que se estabilize ainda mais se for a RN antes do termo, é importante na hora da alta que esteja já amamentando sozinho, Ministério da Saúde (2011).

3.8 Principais nutrientes do leite

O MS recomenda que a mãe não deixe de amamentar exclusivamente seu bebê, pois o leite tem proteínas de excelente qualidade, que supre a necessidade do RN, lipídios gorduras que são essenciais para manter os pesos corporais, e ácidos graxos são componentes importantes dos neurônios e retina, além de possuírem outras ações biológicas.

Kenner (2001), afirma que o colostro, é o fluido acumulado nas células alveolares nos últimos meses de gestação, contém fatores de defesa que é imunoglobulinas e leucócitos, é importante na proteção do RN. Além disso, o colostro estimula o desenvolvimento do sistema imune, modula a maturação e função do sistema gastro intestinal e colabora para o estabelecimento de uma microbiota benéfica.

Ainda sobre o mesmo autor recomenda se doses, esquematizadas sobre a suplementação de ferro em crianças prematuras: RN prematuro, saudáveis e bebês pequenos para idade gestacional: 2mg/kg/dia de ferro após um mês de vida por dois meses fazer a redução da

dose para 1-2mg/kg/dia de ferro até os 18 meses de idades, solicitar hemograma aos 15 meses, Kenner (2001).

3.9 Anatomia e composição do mamilo

Levy Bertolo, (2008), afirma que existe vários tipos de mamilos, o curto que é pouco saliente, apresenta elasticidade ou não, o protuso apresenta facilidade na pega do bebê, o plano é aquele que fica junto com a região areolar, e tem o pseudo invertido que é contrário do protuso, quanto mais saliente for e mais fácil a amamentação, o invertido precisa de acompanhamento de um profissional.

O tipo de bico não é impedimento de amamentação, a mãe tem que ter calma e paciência, e necessário haver estímulo, paciência determinação, até que a mãe e o bebê estejam adaptadas a essa nova situação Nalma, (1998).

3.10 Fissura Mamaria

Segundo Coca et al (2009), a fissura é definida como uma solução de continuidade da pele do mamilo, conforme a posição e o jeito do mamilo, vai ter fissuras, que pode ser um desconforto para a mãe.

De acordo com Alfen (2006), as fissuras são classificadas em: fissura pequena, média, e grande, sendo que a pequena não ultrapassa 3 mm, e provoca pouca dor no início da mamada, a fissura média acontece quando não excede 6mm, e a mãe relata de dor durante amamentação, a grande acontece quando a fissura passa de 6mm, que causa dor intensa, podendo sangrar um pouco.

Schimitz (2005) e Silva (2002), afirmam que existem outras causas que acometem a fissura mamária, que são as: moniliase, freio lingual curto, congestão mamaria, dermatites; e uso de substâncias irritantes na mama.

Weigert et al (2005), afirma que uma boa pega do bebê, uma posição adequada o companheirismo da mãe e paciência evita fissuras, favorece uma vinculo mãe e filho e uma boa amamentação, uma má pega pode comprometer a continuidade do aleitamento.

Segundo Moreira (2006), uma amamentação com sucesso vem bem de início, durante palestras orientações de profissionais qualificados, sob o prisma dos benefícios, para criança e a mãe, utilizando discurso de pratica instintivo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando esta pesquisa, nos mostrou os benefícios que o leite materno traz para mãe e a criança, a prática da amamentação, sua dificuldade ressalta que o leite é rico em nutrientes, que dar proteção a criança, livrando de doenças respiratórias, aumenta a imunidade, reduz riscos de diarreias, e até mesmo obesidade.

Foi levantado o porque do desmame precoce, alcançando, os seguintes resultados que de acordo com Araújo,(2008) sofreu variáveis como pré natal, idade gestacional, idade materna, ansiedade materna, como um dos primórdios do desmame.

Foram analisados os benefícios da amamentação para a saúde da criança, foi alcançado os objetivos, segundo Toma e Rea, (2008), que os benefícios são quando não há interrupção do aleitamento materno.

Ao investigar as implicações que o leite materno traz para a mulher, Rea, (2004) afirma que há redução de amenorreia pós parto, e espaçamento inter gestacional, retorno do peso, menor sangramento uterino pós parto, pois ao amamentar reduz esses riscos.

Ao analisar os fatores de risco da criança não amamentada antes dos 06 meses, Rea (2008), afirma que a criança corre o serio risco de desenvolver doenças respiratórias, diarreias, mortalidade infantil após seu nascimento e até mesmo hipoglicemia neonatal, pois o leite é um alimento completo e suficiente para nutrir a criança.

Ao nascer e de suma importância que o bebê tenha acesso no primeiro minuto o contato com a mãe e ter a sua primeira pega, pois reduz riscos de hipoglicemia neonatal principalmente em bebês prematuros. O ministério da saúde faz incentivos ao aleitamento materno, e ensina a prática da amamentação, na atenção básica estimulando as mães a não desistirem desse ato de amor, vínculo mãe e filho.

Quando a mãe é incentivada em casa, com apoio dos familiares principalmente de seu companheiro, ela se sente mais segura e apta a enfrentar qualquer dificuldade, enfermeiros e médicos no pré-natal também deve passar segurança a gestante e puérpera.

O enfermeiro deve incentivar orientar, acompanhar, informar o quanto é importante amamentar, e o tanto que a mãe é beneficiada ao amamentar, pois amamentando evita involuções uterina, reduz peso pré-gestacional, o útero volta mais rápido ao seu devido lugar, evita doenças como anemia devido aos sangramentos e até mesmo câncer de mama e de ovário, uma boa orientação, e incentivo e profissionalismo.

O enfermeiro junto a sua equipe e também os órgãos governamentais, devem fazer a promoção, e suas práticas às mães que não tem acesso á essas informações procurar ajuda. O

ministério da Saúde recomenda a amamentação exclusiva até seus seis meses de vida podendo entender-se até os dois anos de idade, uma maneira de promover saúde, uma maneira de reduzir doenças, e internações.

Segundo Toma e Rea, (2008) afirmam há dificuldade com o manejo de profissionais de saúde, devido à dificuldade de não saber resolver essa questão, as praticas da amamentação. No entanto deve haver um preparo do profissional, práticas sensibilização para se inteirar com a puérpera.

5-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, G.C.P et AL. Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher. **Revista saúde em foco**, Terezina-PI, ed.9,pag.225-228, 2017. Disponível em: <http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2017/027_os_beneficios_.pdf> acesso em: 21/05/2018.

MARTINS,M.Z.O; SANTANA, L.S. Benefícios da amamentação para a saúde materna. **Interfaces científica- saúde ambiental**, Aracaju,V.1,N.3,P.87-97,jun 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/saude/article/viewFile/763/443> acesso em: 21/06/2018.

CASTRO, K.N.B. **A importância do aleitamento materno exclusivo ate os 06 meses de idade para a promoção de saúde da mãe e do bebê**, ed.1, Minas Gerais, V1,P. 1-28. Disponível em: < file:///C:/Users/Hp/Downloads/4276.pdf> acesso em: 21/06/2018.

REA, M.F. Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher. **Jornal de pediatria**, V.80, N.5, p.142 -146, 2004. Disponível em: < <http://ibfan.org.br/documentos/outras/nov%202004%20rea.pdf> > Acesso em: 21/06/2018.

TOMA, T.S, REA,M.F. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. **Caderneta de saúde publica**. Rio de Janeiro, P.235-246, 2008. Disponível em <<http://www.ibfan.org.br/documentos/outras/doc-332.pdf>> acesso em: 21/06/2018.

COSTA,P.J,LOCATTELI.B.S.M.do, E. O processo de amamentação e suas implicações para a mãe e seu bebê. **Periódicos eletrônicos em psicologia**. Barbacena, V.6, N.10, P.85-102, jun2008. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167944272008000100006 acesso em: 21/06/2018.

CORDEIRO, A. et al. Aleitamento materno: Porque e importante a saúde de seu bebe. **Revista Percursos**. N.20, P.45-51. Abr-jun. 2011. Disponível em:<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/9235/1/Revista%20Percursos%20n20_Aleitamento%20Materno.%20Porque%20C3%A9%20importante%20a%20sa%20C3%BAde%20do%20seu%20beb%C3%A9.pdf> Acesso em: 14/06/2018.

OLIVEIRA, R. et al. **Atenção ao pré natal, parto e puerpério: protocolo viva a vida**, Belo Horizonte, p. 1-84, 2006.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de atenção à saúde. **Promovendo o aleitamento materno**, ed 2 Brasília –DF, Total editora, 2007. Disponível em: <<http://www.redeblh.fiocruz.br/media/albam.pdf>> acesso em: 05/05/2018

REA, M.F. Os benefícios da amamentação para saúde da mulher, **Jornal Pediatria**, Rio de Janeiro 2004); 80 (4 Supl): s 142-146. Disponível em: file:///C:/Users/Hp/AppData/Local/Temp/WPDNSE/%7BEE06B19D-625E-AE8E-72A0-E7430C1E25F7%7D/amamenta%C3%A7%C3%A3o.pdf acesso em: 22/05/2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cuidados com o recém-nascido: Atenção à saúde do recém-nascido**. v.4. Brasília, 2011.

DADALTO, E.C.V, ROSA, E.M. Conhecimento sobre benefícios do aleitamento materno e suas desvantagens na chupeta relacionados a prática das mães ao lidar com recém-nascido pre termo. **Revista Paul pediatria**. Espirito Santo. P.309-406, Jan-dez. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v35n4/0103-0582-rpp-2017-35-4-00005.pdf>> Acesso em: 15/06/2018.

FERREIRA, C.M.K, SOUZA, C.L.de, Composição do leite humano e sua relação com a nutrição adequada a recém nascido pré termos. **Temas em Saúde**. João Pessoa.V.17,N. 1, P.118-146.2017. Disponível em: <<http://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2017/05/17109.pdf>> Acesso em: 15/06/2018

PINHO, A.L. Prevenção e tratamento das fissuras mamárias baseados em evidencias científicas: Uma revisão integrativa da literatura. Minas Gerais. **Trabalho de Revisão bibliográfica** P.1-48, 2011. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3259.pdf>> acesso em: 25/05/2018

ARAÚJO, OD, et al. Aleitamento Materno: Fatores que levam o desmame precoce. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Terezina PI, P.92-488, jul-ago 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n4/15.pdf>> acesso em: 15/06/2018.

TOMA T.S, REA, M.F. Benefícios da amamentação para saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre evidencias, **cad. Saúde publica**. Rio de Janeiro, V. 24, P.235-246, ago-mai 2008. Disponível em: < <http://www.ibfan.org.br/documentos/outras/doc-332.pdf> > acesso em: 15/06/2018.

REA. M.F, Benefícios da amamentação para saúde da mulher. **Jornal de pediatria**. Rio de Janeiro, V.80, N.5, nov.2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572004000700005> acesso em: 15/06/2018.

TOMA T.S, REA, M.F. Benefícios da amamentação para saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre evidencias, **cad. Saúde publica**. Rio de Janeiro, V. 24, P.235-246, ago-mai 2008. Disponível em: < <http://www.ibfan.org.br/documentos/outras/doc-332.pdf> > acesso em: 15/06/2018.

REA. M.F, Benefícios da amamentação para saúde da mulher. **Jornal de pediatria**. Rio de Janeiro, V.80, N.5, nov.2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572004000700005> acesso em: 15/06/2018.